

Sindicalistas dos "Cinco" reafirmam posições

N. 13/3/87

Os sindicalistas dos cinco países africanos da língua oficial portuguesa, reunidos em Luanda, debateram os princípios da participação das organizações sindicais nas estratégias e planos de desenvolvimento político sócio-económico e no plano das relações bilaterais.

«O imperialismo internacional é a principal causa da grave situação sem precedentes que se verifica no plano político e económico internacional» — consideraram em comunicado final os participantes do primeiro encontro de sindicalistas, que encerrou quarta-feira, na capital angolana.

O comunicado final prevê a coordenação de acções por parte das organizações sindicais dos «Cinco» nas reuniões internacionais, a defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores emigrantes, bem como a intensificação e o desenvolvimento da cooperação conjunta no capítulo de formação e educação política sindical.

Os participantes consideram ainda, no seu comunicado final, que a opção feita pelos respectivos povos pela via não capitalista de desenvolvimento «constitui um factor importante para o salto qualitativo das respectivas organizações sindicais».

O documento destaca que as organizações sindicais dos «Cinco» constituem um «elemento importante na gestão da propriedade estatal e colectiva, velando pela implementação e cumprimento das decisões que garantam as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores, assim como a sua constante melhoria».

O comunicado final propõe o incremento da participação operária nas tarefas da produção e direcção da economia e nas actividades sócio-culturais e recreativas.

Na reunião, foi também reiterada a solidariedade dos sindicatos dos «Cinco» para com os trabalhadores da Namíbia, África do Sul e de Timor-Leste. — (LUSA/AIM).